



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/DA Press



Giulia Abbott e Walléria Teixeira



Thiago Breder, Roberta Baére e Palloma Meneghello



Túlio Leite e Anette Rivkind

Coquetel na Breton dá início a DW! Tour

Na última segunda-feira, a Breton abriu as portas de seu espaço no CasaPark para um coquetel descontraído com arquitetos, designers e parceiros em torno do início do DW! Tour na capital, que começou ontem. O encontro marcou também a inauguração da exposição digital Breton Signature, que exibe projetos assinados por Orestes Blanco e Rosa Manarini, Palloma Meneghello Arquitetura, Ruan Braga e Wilker Alcântara, e Studio Walléria Teixeira. Entre brindes e conversas sobre design, os convidados puderam conhecer de perto as propostas autorais que exploram diferentes estilos.



Rosa Manarini e Orestes Blanco



Ruan Braga e Wilker Alcântara

Divulgação/Plínio Ricardo



Gil Guimarães, Paulo Octávio, Renata Monnerat e Gilberto Azevedo

Sabores do Cerrado marcam apresentação do Estilo Brasília 2025

O Brasília Shopping divulgou, em primeira mão, mais detalhes sobre o evento de moda Estilo Brasília, na segunda-feira da semana passada, durante um jantar intimista na Casa Baco, conduzido pelo chef Gil Guimarães. A ocasião reuniu convidados para uma viagem gastronômica pelo Cerrado, com menu de seis etapas utilizando ingredientes regionais harmonizados com rótulos da Vinícola Brasília. Na apresentação, a gerente de marketing Renata Monnerat revelou a programação do encontro que celebra moda, arte e design, e que ocorre em 25 e 26 de setembro. Haverá desfiles, palestras, debates e ativações espalhadas pelo shopping.



Thiago Malva e Leninha Camargo

Fotos: Divulgação/Reisy Ruzzi



Bob, Thiara, Durval Lelys e Luma



Comodoro Luiz André Almeida Reis, Daniela Reis e Rodrigo Camarão



Darla Sierra e Elma Sousa



Duda Maia e Fernando Lackman

Durval Lelys agita Luau do late em noite de lua cheia

O gramado do late Clube de Brasília se transformou em pista de axé no último sábado, quando Durval Lelys voltou a se apresentar no tradicional Luau do late, após dois anos. Em clima de lua cheia e muita celebração, sócios, fãs e amigos do cantor baiano lotaram o espaço à beira do Lago Paranoá para uma noite de festa que uniu nostalgia e energia contagiante. No repertório, sucessos do Asa de Águia e da carreira solo marcaram a apresentação, além de momentos especiais, como a participação de Meolly e de Adriana Samartini, e uma homenagem de parabéns à esposa do cantor, Thiara, que fez aniversário no dia seguinte.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

SAÚDE PÚBLICA / Nova tecnologia usa a bactéria *Wolbachia* para impedir que o *Aedes aegypti* transmita doenças. Soltura dos insetos começou em 10 regiões administrativas e no Entorno. A expectativa é de que, a longo prazo, a circulação de vírus caia

Mosquitos aliados contra a dengue

» DAVI CRUZ

O Distrito Federal ampliou a estratégia de enfrentamento à dengue e a outras arboviroses com a inauguração, ontem, no Guarã, do Núcleo Regional de Produção Oswaldo Paulo Forattini. No local, serão criados os Wolbitos, mosquitos *Aedes aegypti* que recebem a bactéria *Wolbachia*, capaz de impedir a transmissão dos vírus da dengue, da zika, da chikungunya e da febre amarela. A soltura desses insetos já começou em 10 regiões administrativas, entre elas Sobradinho II, Brazlândia, Varjão, SCIA, Estrutural, Fercal, Itapoã, Arapoanga, Sobradinho e Paranoá, além de Valparaíso e Luziânia, em Goiás, beneficiando mais de 700 mil moradores.

O evento de inauguração da primeira biofábrica do mosquito Wolbito da capital contou com a presença do ministro da Saúde, Alexandre Padilha; da governadora em exercício Celina Leão; do secretário de Saúde do DF, Juracy Cavalcante; e do CEO da Wolbito, Luciano Moreira. Segundo os especialistas, a expectativa é de que, a longo prazo, a presença dos Wolbitos substitua a população original do *Aedes aegypti*, reduzindo expressivamente a circulação de vírus no ambiente.

Celina Leão ressaltou que a escolha das regiões levou em conta

os índices de vulnerabilidade e destacou a importância da inovação. “Brasília está sendo referência. Hoje, temos 22 equipes soltando mosquitos em 10 regiões administrativas, dentro de critérios técnicos definidos pela Secretaria de Saúde. É mais um passo para que tenhamos um Distrito Federal livre da dengue”, declarou. A governadora em exercício lembrou que o GDF investiu R\$ 400 mil na instalação da biofábrica e que a estratégia se soma a outras medidas de prevenção contra a doença.

Combate natural

A bactéria *Wolbachia* está presente naturalmente em cerca de 60% dos insetos do planeta, mas não no *Aedes aegypti*. Inserida de forma artificial, ela impede que o mosquito desenvolva os vírus da dengue e de outras doenças, tornando-o incapaz de transmiti-los. Além disso, a bactéria *Wolbachia* não é transmitida para seres humanos ou outros mamíferos, como gatos e cachorros.

Quando os mosquitos modificados são soltos no ambiente, eles se reproduzem com os selvagens e passam a bactéria às novas gerações. O método é recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e reduziu em 88,8% os casos de dengue em Niterói (RJ), primeira cidade a adotá-lo no Brasil, segundo o Ministério da Saúde.

Davi Cruz/CB/DA Press



Alexandre Padilha, Celina Leão e Juracy Cavalcante participaram da inauguração do núcleo

“Não podemos baixar a guarda”, disse o ministro da Saúde. Segundo Padilha, o país viveu uma queda expressiva nos casos de dengue em 2025, mas é preciso manter os esforços. “Este ano, tivemos uma vitória importante contra a doença em todo o Brasil: mais de 75% de redução de casos e 73% na redução de óbitos”, afirmou.

O ministro explicou que o segundo semestre é estratégico para reforçar a prevenção, uma vez que os casos tendem a aumentar no início do ano. Ele destacou o protagonismo

do país no uso da tecnologia *Wolbachia*. “O Brasil passa a liderar essa nova tecnologia, com a inauguração da maior fábrica do mundo. Até o ano que vem, 40 cidades do país serão contempladas”, informou.

Operação no DF

Os ovos dos chamados “mosquitos amigos” (Wolbitos) vêm de Curitiba (PR) e chegam ao DF já encapsulados. Na biofábrica da SES-DF, são colocados em potes com água e alimento, em um

ambiente com temperatura controlada, por volta de 30°C, para melhor evolução e reprodução.

Entre sete e 14 dias, as larvas e pupas se tornam mosquitos adultos. Os recipientes com os Wolbitos são transportados em caixas para as regiões administrativas e soltos no meio ambiente.

O CEO da Wolbito, Luciano Moreira, ressaltou a proporção inédita da operação no DF e no Entorno. “É nossa maior operação com método *Wolbachia* no Brasil. Estamos preparados para produzir até 6 milhões

de mosquitos por semana, distribuídos em 20 mil potinhos, com equipes em campo, 26 viaturas e 97 servidores dedicados”, afirmou. Além do DF e de Goiás, cidades como Natal, Uberlândia (MG) e Presidente Prudente (SP) devem começar a usar o método *Wolbachia* neste ano.

O secretário de Saúde do DF, Juracy Cavalcante, explicou que o monitoramento dos mosquitos que estão sendo liberados será feito com novas ferramentas digitais. “A ideia é promover uma mudança na população de mosquitos. O Wolbito impede a reprodução dos vírus e, com o tempo, reduz drasticamente a transmissão. Vamos acompanhar os resultados com armadilhas e tablets, que nos darão dados em tempo real para ações rápidas e eficazes”, declarou.

Escrituras públicas

Durante a agenda de ontem, a governadora em exercício do Distrito Federal, Celina Leão, também entregou 34 escrituras públicas a representantes de igrejas, templos de diferentes cultos, entidades assistenciais, clubes e associações, em solenidade no Palácio do Buriti. “Essa é a instrução do nosso governo, um governo que trabalha sem discriminação a nenhum tipo de religião, um governo que abraça a todos e isso se demonstra nos nossos atos, nas nossas regulamentações e na nossa legalização”, disse Celina.